

Percepção da comunidade universitária do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas Betim sobre o bem-estar animal

Academic community's perception of the veterinary medicine graduation about animal welfare

Lucas Belchior S. de Oliveira¹, Bárbara N. P. Miranda¹, Maria Isabel V. de Melo²

¹ Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. belchiorl@hotmail.com

Palavras-chave: bem-estar animal; percepção de universitários; medicina veterinária.

Keywords: animal welfare; academic community's perception; veterinary medicine.

RESUMO: Dentre as diversas definições de bem-estar animal, pode-se abordar aquela que aponta para três vertentes fundamentais: o animal deve sentir-se bem, funcionar bem e levar uma vida natural através do desenvolvimento e do uso de suas adaptações naturais; ou da definição que garante este estado como uma qualidade ofertada pelo homem ao animal; fundamentado por questões éticas, moral ou religiosa, não impondo sofrimento aos mesmos. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o conhecimento da comunidade acadêmica veterinária sobre conceitos em bem-estar animal (BEA). Foram realizadas 24 questões referentes ao BEA com discentes do 1º e 2º períodos, 5º e 6º períodos e do 8º e 9º períodos do curso de Medicina Veterinária. Foram sorteados três homens e duas mulheres nos 1º, 5º e 8º períodos e dois homens e três mulheres nos 2º, 6º e 9º períodos, construindo uma amostra aleatória e homogênea. As perguntas foram agrupadas por focos dentro do tema: G1 – questões que levam o entrevistador a concluir a aceitação total do BEA (7 questões); G2 – aceitação parcial do BEA (2 questões); G3 – aborda conhecimentos específicos sobre o BEA (4 questões); G4 - desconhece o BEA (5 questões) e G5 – nega a necessidade do BEA (6 questões). Observou-se 86% de respostas afirmativas no G1, sendo importante observar que a maioria destas respostas foram obtidas de alunos no início do curso, acompanhando provavelmente uma mudança cultural da sociedade e da instituição, com maior abrangência do assunto BEA. 20% dos entrevistados aceitam parcialmente questões de BEA (G2), 68% dos entrevistados tem conhecimento conceitual específico sobre BEA (G3), G4 teve 20% de respostas afirmativas indicando que grande parte dos entrevistados reconhece o BEA e somente 8% nega. Como 43,3 % dos entrevistados se interessam em trabalhar com alguma área pertinente a produção animal é de suma importância que os seus conhecimentos sobre o BEA sejam relevantes o bastante para

realizar uma produção sustentável. A comunidade acadêmica mostrou razoável conhecimento e grande aceitação e aplicabilidade do bem-estar também na produção animal. Porém, é de suma importância que os conceitos sobre o tema sejam abordados e preferencialmente lecionados durante toda a graduação, para que o profissional, de acordo com seu código de ética, possa realmente aplicar a ciência do Bem-Estar animal na prática profissional.